

NORTE 2030

Programa Regional do Norte

Seminário "Estratégia NORTE 2030: Instrumentos de Financiamento"

O NORTE DE PORTUGAL NO CICLO 2021-27 DA POLÍTICA DE COESÃO

NORTE2030: Estratégias, Políticas e Território

Célia Ramos, CCDR-NORTE, I.P.

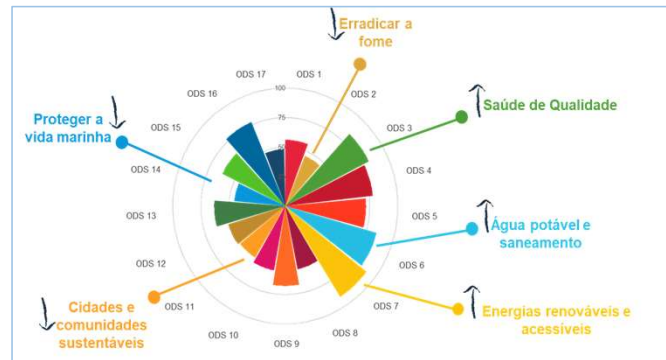
Santa Maria da Feira, 4 de julho de 2023



REFERENCIAL DA ABORDAGEM



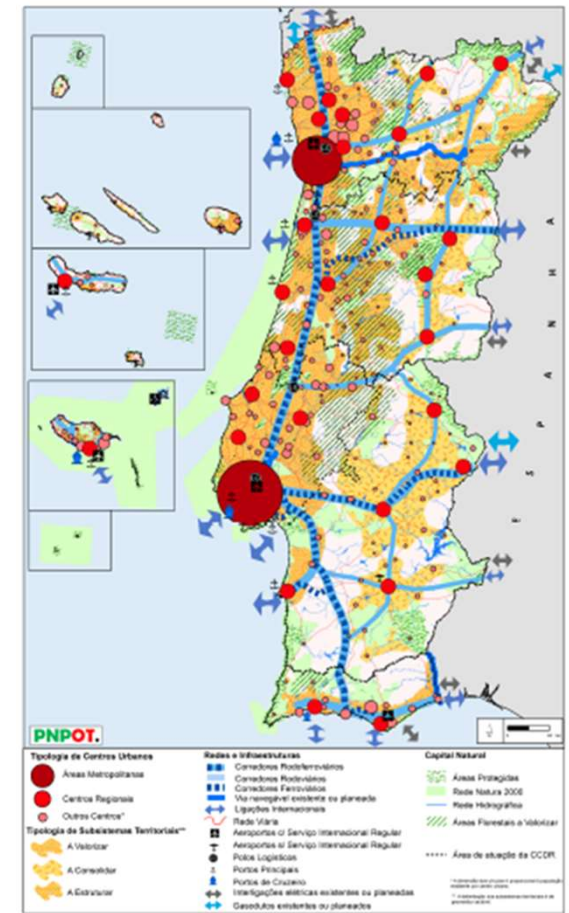
Espaço justo e seguro para a Humanidade



Tendências ODS no NORTE - Plataforma ODSLocal



Agenda 2030 da ONU e os seus ODS



Modelo Territorial - PNPOT

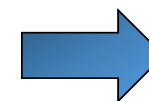
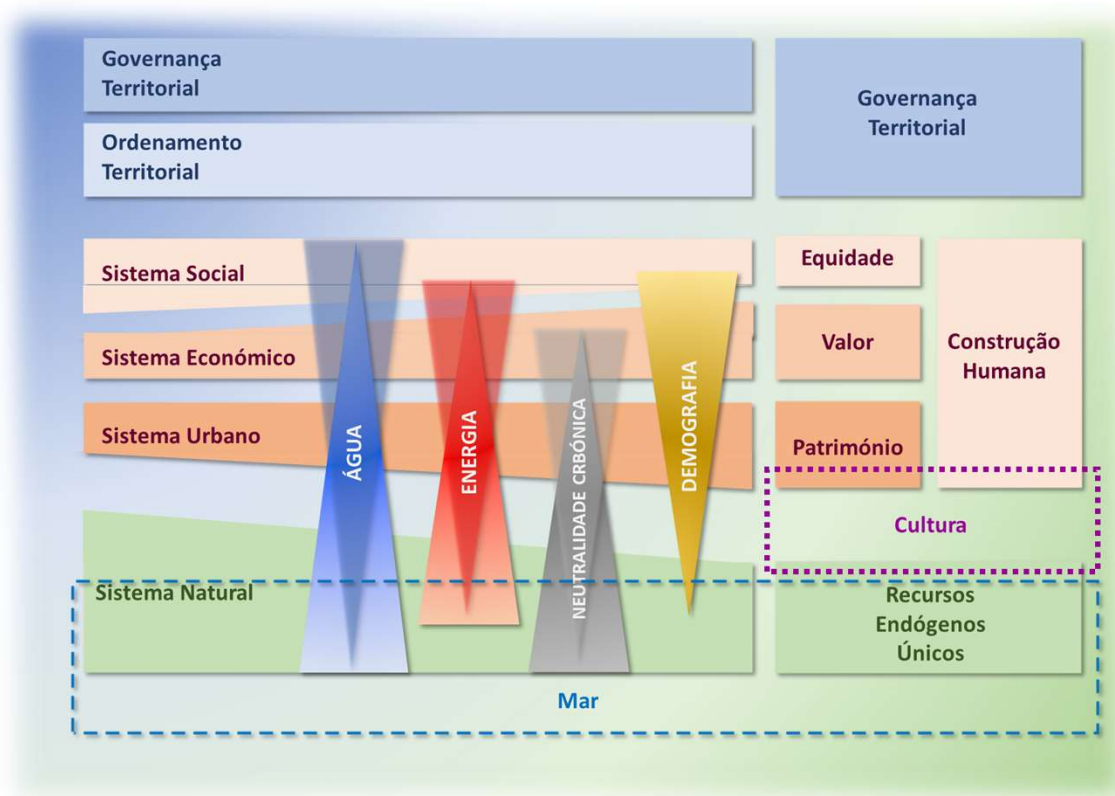
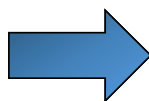


CONTEXTO E *MOMENTUM*

“Desenvolvimento do Norte e sua afirmação internacional pela melhoria do bem-estar material e imaterial da sua população, resultante de simbiose sustentável, diferenciadora e coesiva entre gestão do território, solidariedade social, aposta no conhecimento e competitividade da economia”

MATRIZ DA ABORDAGEM

A Norte, a palavra *dicotomia* é substituída pela palavra *complementaridade*!



AGENDA TRANSFORMADORA

O Norte é diversificado e diferente do das restantes regiões

Os 10 Desafios para o NORTE

Sistema Natural

D1.

Um Norte que afirma o valor do seu capital natural, por inteiro

Sistema Social

D2.

Um Norte mais inclusivo, justo e equitativo para todos

Sistema Económico

D3.

Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares

Sistema de Conetividades

D4.

Um Norte mais conectado, acessível, digital e descarbonizado

Sistema Urbano

D5.

Um Norte mais policêntrico para um sistema territorial mais coeso

Sistema de Gestão e Governança

D6.

Reforçar e operacionalizar o Sistema de Gestão Territorial e Governança

Demografia, Migrações e Cultura

D7.

Um Norte atrativo que reforça o equilíbrio geracional e promove a diversidade e a identidade cultural

FATOR DISTINTIVO

Água

D8.

Um Norte que reafirma a água como garante da identidade e perenidade

FATOR DISTINTIVO

Energia

D9.

Um Norte mais eficiente e eletrificado com energias renováveis

FATOR DISTINTIVO

Neutralidade Carbónica

D10.

Um Norte na liderança da neutralidade carbónica nacional



Sistema Natural

D1.

Um Norte que afirma o valor do seu capital natural, por inteiro

D1. Um Norte que afirma o valor do seu capital natural, por inteiro

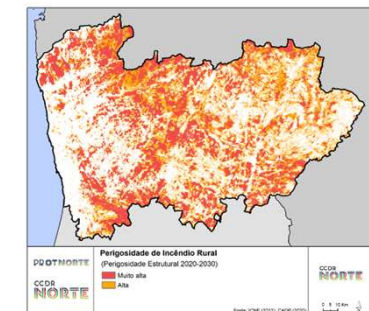
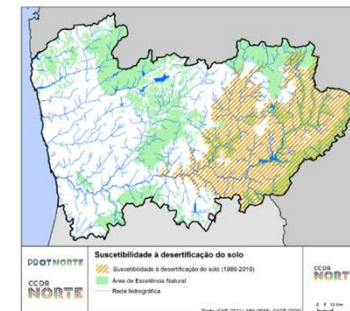
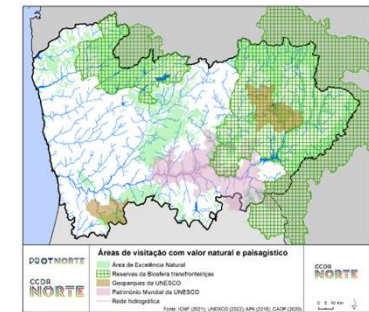
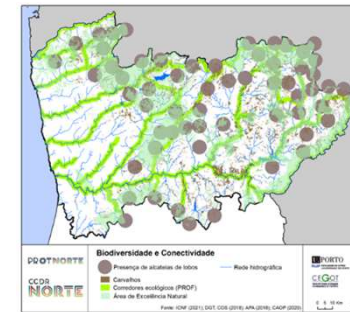
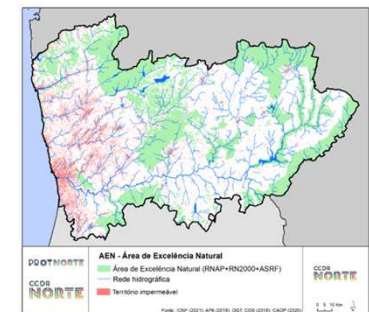
1.1. Estabelecer uma nova leitura do capital natural

1.2. Promover uma natureza sustentável valorizada por todos

1.3. Assegurar a conservação da água e do solo e uma gestão sustentável dos recursos geológicos

1.4. Reforçar a interação entre a Sociedade e a Natureza, uma Saúde única de todos para todos

1.5. Conhecer as vulnerabilidades, diminuir os riscos e aumentar a resiliência





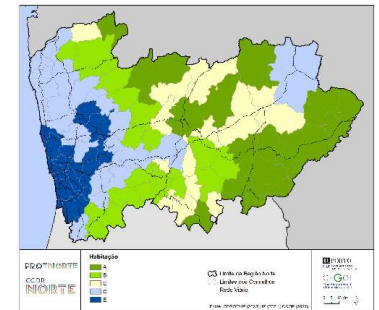
Sistema Social

D2.

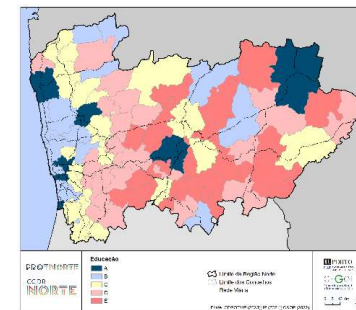
Um Norte mais inclusivo,
justo e equitativo para
todos

D2. Um Norte mais inclusivo, justo e equitativo para todos

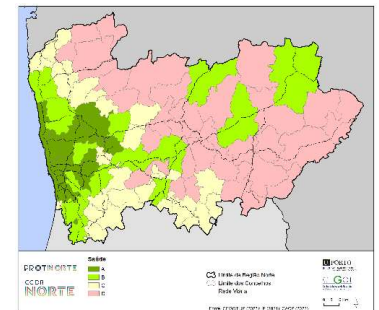
2.1. Melhorar o acesso à habitação e as condições de habitabilidade



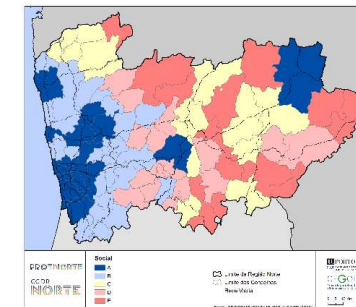
2.2. Promover a equidade e a justiça educativa



2.3. Ganhar em saúde reforçando a inovação, a equidade e a resiliência populacional



2.4. Minorar as vulnerabilidades, melhorar a inclusão e promover a justiça espacial





Sistema Económico

D3.

Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares

D3. Um Norte mais próspero e inovador em todos os lugares

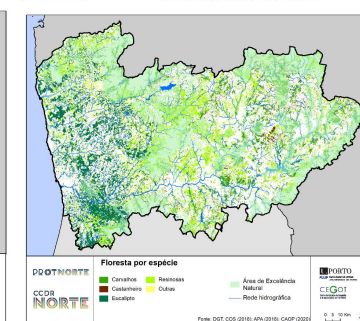
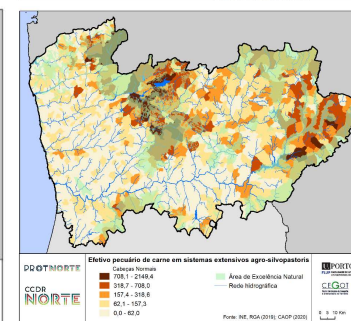
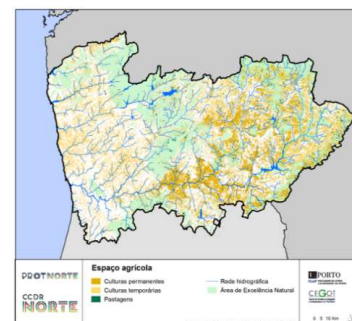
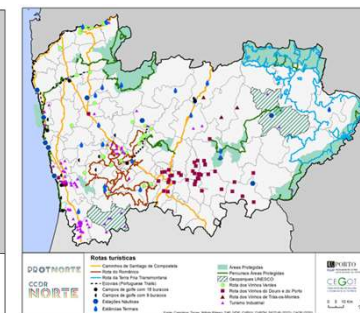
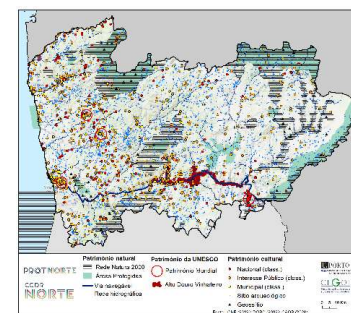
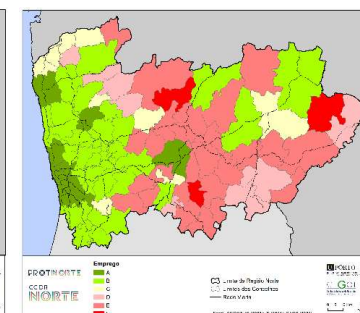
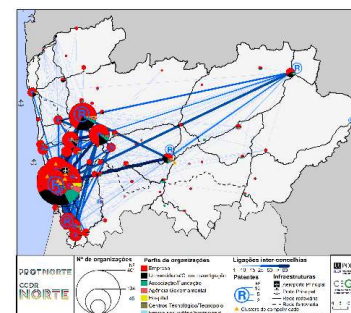
3.1. Reforçar o sistema científico e tecnológico e aumentar a prestação inovadora da região

3.2. Valorizar o capital humano, gerar emprego de qualidade e aumentar a produtividade

3.3. Desenvolver um turismo sustentável e inclusivo

3.4. Impulsionar uma ruralidade de oportunidades

3.5. Atribuir uma nova centralidade à floresta





Sistema de Conetividades

D4.

Um Norte mais conectado,
acessível, digital e
descarbonizado



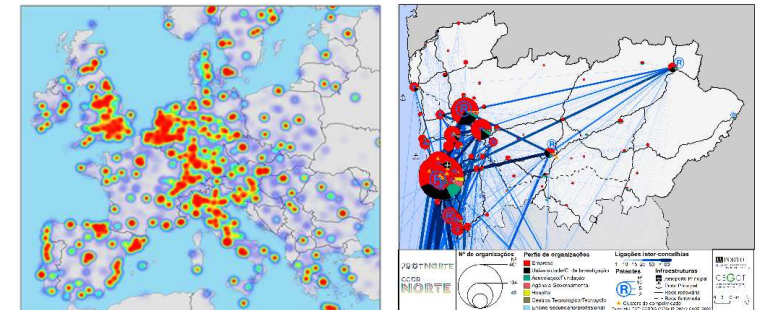
Sistema Urbano

D5.

Um Norte mais policêntrico
para um sistema territorial
mais coeso

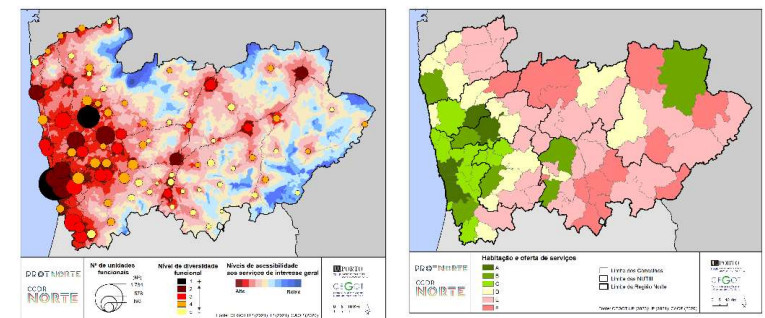
D5. Um Norte mais policêntrico para um sistema territorial mais coeso

5.1. Reforçar o papel dos centros urbanos enquanto âncoras de inovação, atratividade e afirmação externa



5.2. Reforçar o sistema policêntrico com a cooperação interurbana e urbano-rural

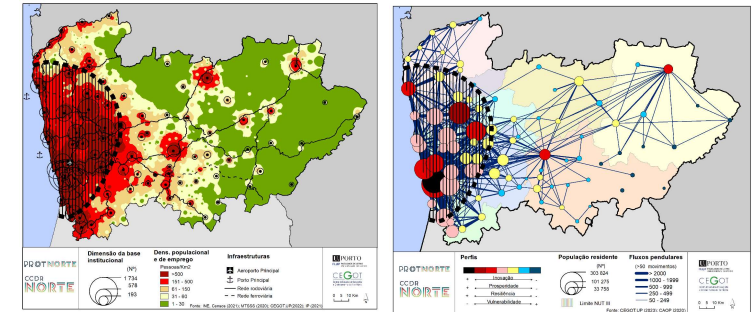
I. Melhorar o acesso aos serviços de interesse geral para uma maior justiça socio-espacial



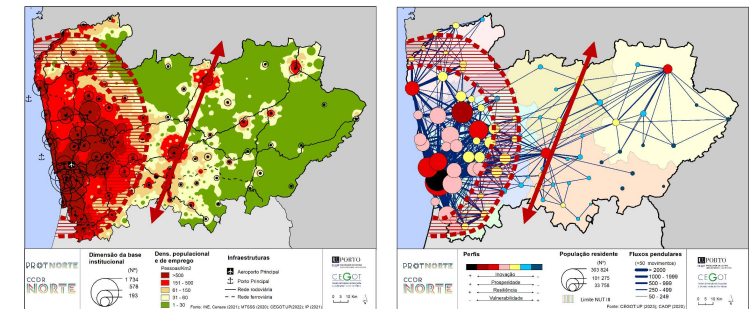
D5. Um Norte mais policêntrico para um sistema territorial mais coeso

5.2. Reforçar o sistema policêntrico com a cooperação interurbana e urbano-rural

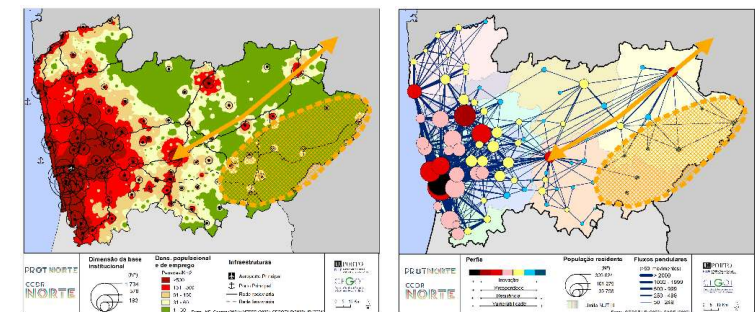
II. Valorizar o sistema urbano do noroeste



III. Consolidar os subsistemas territoriais de transição

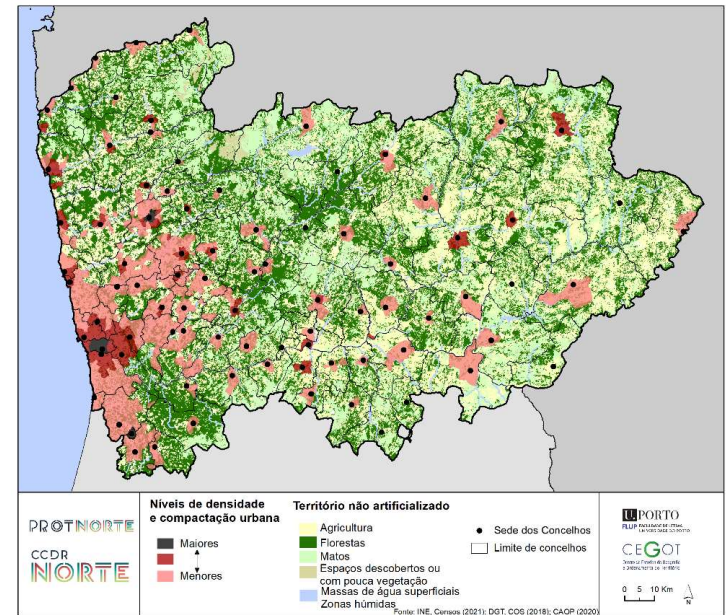


IV. Estruturar subsistemas territoriais com fraca densidade



D5. Um Norte mais policêntrico para um sistema territorial mais coeso

5.3. Promover a inovação e a qualidade intraurbana



A vibrant cultural festival scene, likely a carnival or parade, featuring large, colorful puppets and a crowd of people. The puppets are large, white, and red, with long, thin, red and white striped appendages. They are being held up by people in a crowd. The background is filled with lush green trees under a clear blue sky. The overall atmosphere is festive and celebratory.

FATOR DISTINTIVO

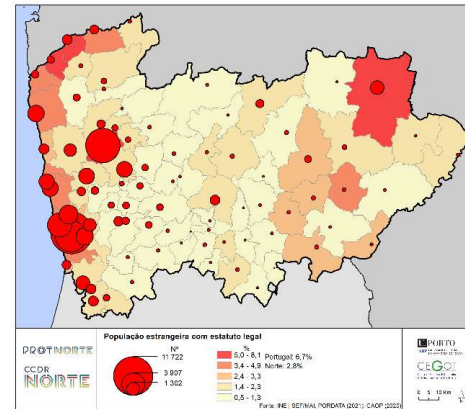
Demografia, Migrações e Cultura

D7.

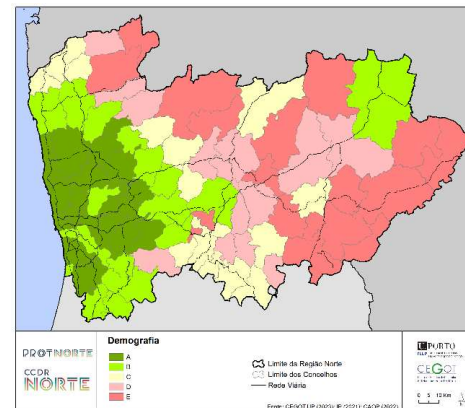
Um Norte atrativo que reforça o equilíbrio geracional e promove a diversidade e a identidade cultural

D7. Um Norte atrativo que reforça o equilíbrio geracional e promove a diversidade e a identidade cultural

7.1. Aumentar a atratividade populacional e melhorar o diálogo intergeracional e intercultural



Desafios territoriais diferenciados



A - Territórios densos e mais atrativos, com potencial de crescimento populacional, com uma estrutura etária equilibrada e mais jovem.

B - Territórios de alta densidade, com razoáveis dinâmicas populacionais, com uma estrutura etária mais equilibrada e com níveis de dependência de idosos baixos.

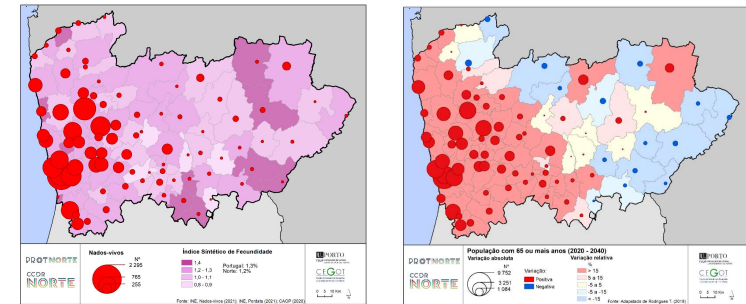
C - Territórios de razoável densidade, com dinâmicas populacionais baixas, com uma estrutura etária em envelhecimento e com níveis de dependência de idosos razoáveis.

D - Territórios de fraca densidade, em perda populacional, com populações envelhecidas e com níveis de dependência de idosos altos.

E - Territórios de muito baixa densidade, em perda populacional, com populações muito envelhecidas e com níveis de dependência de idosos muito altos.

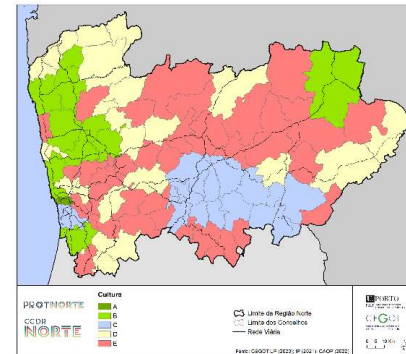
D7. Um Norte atrativo que reforça o equilíbrio geracional e promove a diversidade e a identidade cultural

7.2. Assegurar formas de conciliação entre a esfera pessoal, familiar e profissional e promover um envelhecimento ativo e saudável



Desafios territoriais diferenciados

7.3. Aumentar o acesso à diversidade cultural e melhorar o equilíbrio regional



- A – Territórios culturais polarizadores** de oferta, procura, equipamentos e ativos patrimoniais – em termos qualitativos e quantitativos.
- B – Territórios culturais atrativos** de oferta, procura, equipamentos e ativos patrimoniais – em termos de número e de diversidade.
- C – Territórios culturais diferenciadores** pela presença de património material e imaterial classificado de impacto internacional.
- D – Territórios culturais tendencialmente retraídos** do ponto de vista dos ativos patrimoniais, dos investimentos culturais, da diversidade dos equipamentos e da programação cultural.
- E – Territórios culturais tendencialmente repulsivos** pelo desempenho negativo dos indicadores da oferta, procura, programação, equipamentos e ativos patrimoniais.



FATOR DISTINTIVO

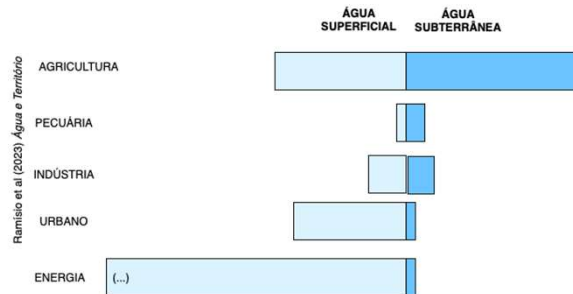
Água

D8.

Um Norte que reafirma a água
como garante da sua
identidade

D8. Um Norte que reafirma a água como garante da sua identidade

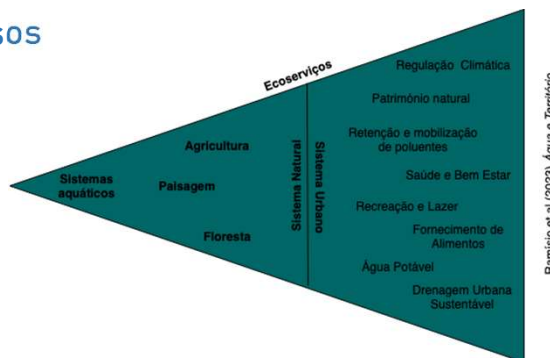
8.1. Promover o acesso equitativo à água em equilíbrio com a natureza



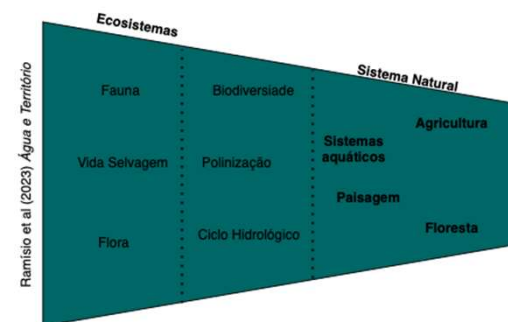
8.2. Proteger as pessoas e salvaguardar o património



8.3. Promover uma gestão sustentável dos recursos hídricos



8.4. Proteger a fauna, a flora e os ecossistemas



A photograph of an offshore wind turbine in the ocean under a clear blue sky. The turbine's long blades extend across the frame. A semi-transparent circular graphic with concentric rings in shades of teal, red, and green is overlaid on the right side of the image, containing text.

FATOR DISTINTIVO

Energia

D9.

Um Norte mais eficiente e
eletrificado com energias
renováveis

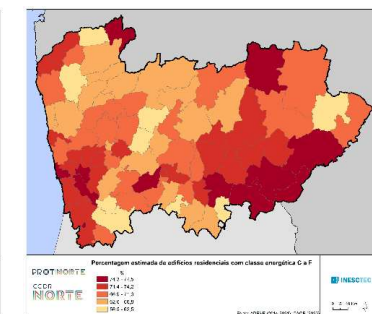
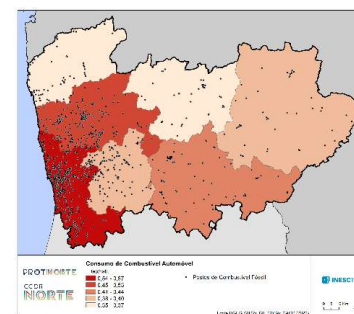
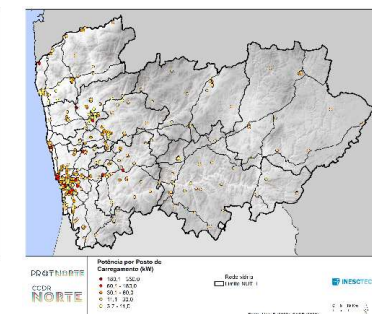
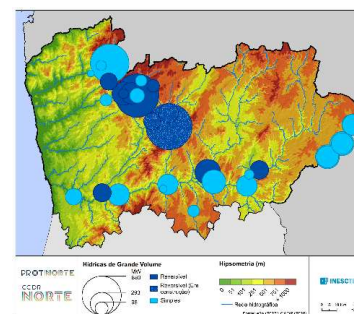
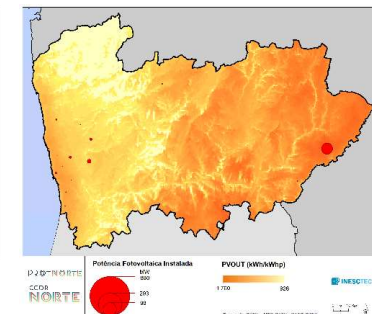
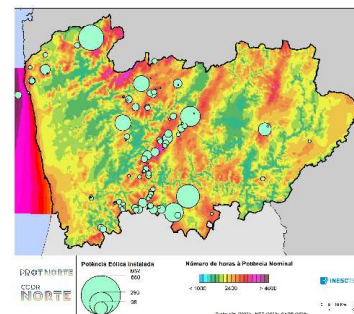
D9. Um Norte mais eficiente e eletrificado com energias renováveis

9.1. Reforçar a exploração das FER para produção de eletricidade e H₂

9.2. Dinamizar o armazenamento de energia e o reforço das infraestruturas de rede

9.3. Promover a mobilidade elétrica e o recurso H₂

9.4. Melhorar a suficiência, eficiência e resiliência do edificado



FATOR DISTINTIVO

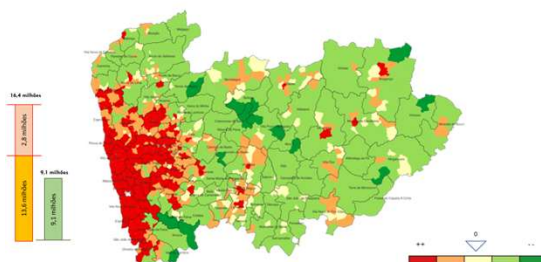
Neutralidade Carbónica

D10.

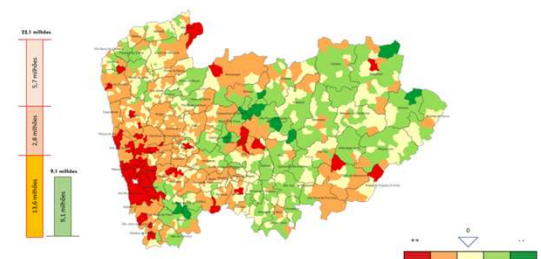
Um Norte na liderança da
neutralidade carbónica
nacional

Distribuição Territorial dos Balanços de Emissões

Balanço de emissões, sem incêndios
(ton CO₂eq. /ano)



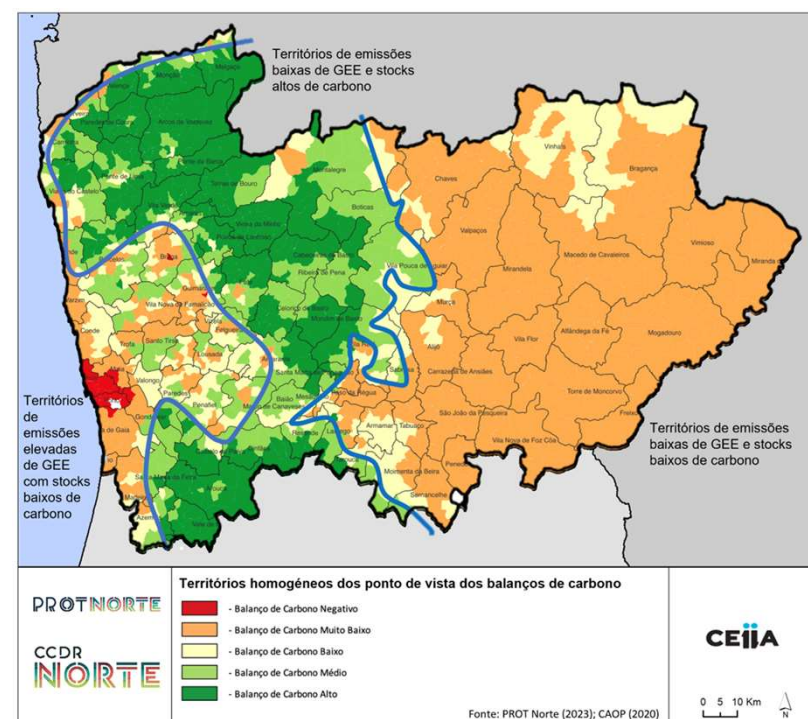
Balanço de emissões
(ton CO₂eq. /ano)



10.1. Mitigar emissões nos territórios de emissões elevadas de GEE com stocks baixos de carbono

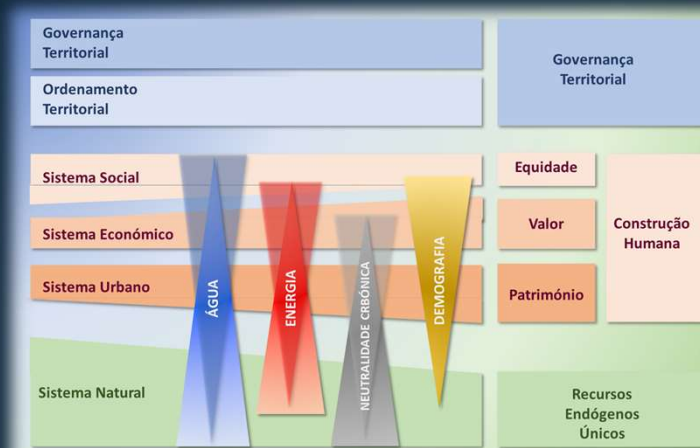
10.2. Preservar os stocks de carbono com emissões baixas de GEE e stocks de carbono elevados

10.3. Aumentar o sequestro e os stocks de carbono dos territórios com emissões baixas de GEE e stocks de carbono baixos



Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)

10 Desafios para o NORTE Opções Estratégicas de Base Territorial



MODELO TERRITORIAL

PROGRAMA DE AÇÃO

AGENDA TRANSFORMADORA NORTE

Só com políticas ancoradas nos territórios (nos seus contextos e especificidades) que envolvam uma base institucional a várias escalas, que cruzem objetivos nacionais e regionais com as prioridades locais será possível mitigar megatendências.

Esta é a via para mitigar, adaptar e até tirar vantagens deste contexto.

Esta é a via para a coesão socio territorial.

Muito obrigada!

